

DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS E CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA: AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO

MAIO/2007

Norinês Panicacci Bahia

UMESP – Universidade Metodista de São Paulo / norines.bahia@metodista.br

Edna Maria Barian Perrotti

UMESP – Universidade Metodista de São Paulo / edna.perrotti@metodista.br

Mara Pavani da Silva Gomes

UMESP – Universidade Metodista de São Paulo / mara.gomes@metodista.br

Catia Veneziano Pitombeira

UMESP – Universidade Metodista de São Paulo / catia.pitombeira@metodista.br

Categoria – Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional – Educação Universitária

Natureza do Trabalho – Descrição de Projeto em Andamento

Classe – Investigação Científica

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma Pesquisa que vem se desenvolvendo no âmbito do GEPEAD – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação a Distância –, da Faculdade de Educação e Letras, da Universidade Metodista de São Paulo, cujo objetivo é realizar uma investigação que permita avaliar tanto a implantação das disciplinas semipresenciais do Curso de Pedagogia como a implantação dos Cursos de Pedagogia e Espanhol a Distância, de forma a aprofundar as discussões sobre: as vantagens e as desvantagens, os limites e as possibilidades das disciplinas semipresenciais no Curso de Pedagogia da FACEF; como se estabeleceu a interação (comunicação) entre os alunos e os

professores/tutores analisando as mensagens circuladas no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem no 1º período dos Cursos de Pedagogia e Espanhol a Distância.

Palavras-chave: cursos de graduação a distância; disciplinas semipresenciais

Introdução

Esta pesquisa – “Avaliação das disciplinas semipresenciais e dos cursos de graduação a distância” – se iniciou em agosto de 2006 no âmbito do GEPEAD – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação a Distância, da FACEL – Faculdade de Educação e Letras, da Universidade Metodista de São Paulo, Grupo devidamente cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisas do Brasil – CNPq. A pesquisa adveio da necessidade de se avaliar as disciplinas semipresenciais no curso oferecido na modalidade presencial desde o ano anterior e de acompanhar a implantação de cursos de graduação a distância, especificamente no caso desta pesquisa, os cursos de Pedagogia e Espanhol, tendo em vista o impacto e os desafios que essa proposta representou em termos da organização institucional, de preparação dos professores e de aceitação na comunidade.

Com reuniões quinzenais de estudos e discussões da mesma, o grupo de pesquisa procura realizar uma investigação que contemple uma avaliação da implantação das disciplinas semipresenciais do Curso de Pedagogia como também uma avaliação da implantação dos Cursos de Pedagogia e Espanhol a Distância, visando aprofundar as discussões sobre: as vantagens e as desvantagens, os limites e as possibilidades das disciplinas semipresenciais no Curso de Pedagogia da FACEL e como se estabeleceu a interação (comunicação) entre os alunos e os professores/tutores pela via das análises das mensagens circuladas no AVA –

Ambiente Virtual de Aprendizagem, no 1º período dos Cursos de Pedagogia e Espanhol a Distância.

Apresentando os primeiros resultados

Curso de Pedagogia

a) As vantagens e as desvantagens, os limites e as possibilidades das disciplinas semipresenciais no Curso de Pedagogia presencial da FACEL

Acompanhando o grupo de alunos que assistiam às aulas semipresenciais do curso de Pedagogia, o GEPEAD fez um levantamento de itens relevantes para a avaliação das disciplinas ministradas desta forma, e pode observar que:

1) Preparo do professor: sem dúvida, o preparo do professor é fundamental para o trabalho com as disciplinas semipresenciais. O despreparo fica muito evidente e é facilmente percebido pelos alunos. Como são muitas as inovações, as possibilidades e os recursos dos AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagens), ministrar a disciplina nesta nova proposta requer uma constante atualização dos professores: se o professor não for criativo e não conhecer as potencialidades desses recursos, corre o risco de desenvolver um trabalho sem inovações ou estímulo aos alunos, o que muito provavelmente irá provocar a desmotivação da classe. A Instituição (Metodista) ofereceu vários cursos de capacitação para os professores, principalmente para o uso da plataforma Moodle, que acabou sendo substituída pelo SIGA, o que significou algumas dificuldades iniciais dos professores e também dos alunos, as quais foram superadas, pois todos conseguiram se apropriar da plataforma de base das semipresenciais.

2) Vantagens de uma disciplina semipresencial:

O acompanhamento dos alunos nesta modalidade permitiu perceber que a disciplina semipresencial possibilita:

- acompanhamento constante e individual dos alunos (o que nem sempre ocorre numa classe presencial, especialmente se o número de alunos for elevado, como por exemplo, com 70 ou 80 alunos).
- maior autonomia e maior conscientização dos alunos em relação à administração do tempo de estudo, da preparação e da entrega das atividades (há prazos rigorosos de entrega das tarefas no AVA).
- a oportunidade de os alunos realizarem estudos e pesquisas em outros espaços (que não a faculdade) e em outros períodos.
- Uma grande e intensa relação e comunicação entre os alunos e professores – todos têm acesso ao pensamento do outro, às opiniões, aos posicionamentos, às críticas.
- acesso ao conteúdo e aos materiais facilitado (tanto pelo AVA quanto pela organização do tempo e pela orientação adequada).
- Melhor qualidade dos materiais, melhor seleção dos textos, melhor orientação das pesquisas, disponibilização de links e de diversos materiais complementares, discussões nos fóruns, trabalhos em grupos (fundamentais para a aquisição/apropriação/construção de conhecimentos).
- Desnibição dos alunos para expor suas idéias e realizar suas atividades.

3) Desvantagens de uma disciplina semipresencial:

- falta de familiaridade dos alunos com o computador (mesmo que haja um treinamento sobre o AVA, para esses alunos a inserção na disciplina semipresencial fica prejudicada). Embora a instituição disponibilize laboratórios com computadores, o ideal para um bom aproveitamento de uma disciplina semipresencial seria que todos os alunos tivessem computador em casa.

- demora para obter respostas para as dúvidas (como nem sempre o retorno de uma mensagem ocorre “na hora” em que a dúvida ocorre, o aluno se sente desmotivado ou se dispersa, porque precisa aguardar o retorno de suas questões).
- falta de contato com o professor: consideram o contato físico importante e solicitam mais encontros presenciais.

4) Laboratórios disponibilizados para os alunos:

Como a instituição não disponibiliza computadores em número suficiente para o atendimento dos alunos, eles precisam utilizá-los fora do período estabelecido para as aulas virtuais, sendo necessário, muitas vezes, que as aulas presenciais da disciplina ocorram em sala de aula comum.

5) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):

- o bom desenvolvimento de uma disciplina semipresencial depende, e muito, de uma plataforma adequada e de fácil interação dos alunos e do professor. A plataforma Moodle usada no início da implantação das disciplinas semipresenciais era mais completa, com uma configuração mais agradável e de fácil compreensão. A atual plataforma – SIGA – não dispõe dos recursos e possibilidades da Moodle e possui, ainda, muitos problemas na configuração dos recursos (possibilita algumas coisas e outras não – por exemplo, se é criado um fórum e por algum motivo há necessidade de modificá-lo ou alterá-lo, a plataforma SIGA não permite a alteração: é necessário esperar a data de encerramento para, após isso, fazer alguma modificação, além de não ser possível realizar dois fóruns consecutivos em uma mesma disciplina).

b) Como se estabeleceu a interação (comunicação) entre os alunos e os professores/tutores pela via das análises das mensagens circuladas no AVA –

Ambiente Virtual de Aprendizagem, no 1º período do Curso de Pedagogia e no 1º período do Curso de Letras Português/Espanhol

Para avaliar as mensagens dos alunos do Curso de Educação a Distância de Pedagogia foram comparadas as mensagens circuladas no AVA no mês de agosto/2006 e as mensagens do mês de novembro/2006, tendo como referência as seguintes categorias: reclamações; dúvidas; saudações/agradecimentos; sugestões.

Organização das mensagens do mês de agosto

Reclamações (33 comentários): A maioria critica a lentidão do Sistema e a dificuldade ao tentarem acessar o Fórum por ocasião das atividades propostas, por isso solicitam um prazo maior para o envio das respostas. Duas queixas partem de alunos que não tinham seus nomes incluídos na lista dos destinatários.

Dúvidas (70 comentários): A maioria das dúvidas gira em torno do SIGA e do AVA: como acessar; como procurar e assistir uma aula; como localizar os materiais depositados pelos professores (textos); como verificar se tem uma nova atividade; como acessar o Fórum; como abrir um arquivo; como enviar uma atividade e onde depositá-las; como visualizar as mensagens e as participações no curso. Alguns comentários dos alunos: *“Estamos precisando de uma orientação sobre onde mandar as atividades propostas em aula”*; *“Ainda estou meio perdida em relação aos procedimentos de estudo e envio das atividades”*; *“Gostaria de saber como vejo se tem atividades”*.

Saudações/ Agradecimentos (106 comentários): De um modo geral as mensagens mostram que os alunos estão animados, otimistas e com uma boa expectativa em relação ao curso, elogiam a equipe e a Instituição.

Sugestões (10 comentários): A maioria solicita a liberação das atividades na sexta-feira para poderem aproveitar o final da semana para realizá-las, contando assim

com um tempo maior para a análise e reflexão sobre os textos. Um dos comentários sugere a substituição dos slides de impressão, para poder economizar tinta. Outro coloca sugestões de sites sobre o conteúdo da aula atividade.

Organização das mensagens do mês de novembro

- Classificação segundo os indicadores: Reclamações = 31; Dúvidas = 39; Saudações/agradecimentos = 8; Sugestões = 5.

Descrição:

- das 31 reclamações registradas, 14 eram por problemas de notas, sendo que a maioria não concordou com a nota atribuída. 13 reclamações dizem respeito ao sistema, principalmente pela dificuldade em acessar a plataforma, o que acabou acarretando no atraso do envio das atividades.

- das 39 dúvidas relacionadas, 15 estão associadas a reclamações de notas.

- as 8 mensagens de saudações e agradecimentos são diversas, a maioria agradecendo a ajuda, o atendimento.

- das 5 sugestões destacamos 3 delas associadas a reclamações relativa à quantidade de avaliações no semestre.

Curso de Espanhol

Já para aprofundar as discussões sobre o ambiente virtual de aprendizagem no curso de espanhol, consideramos fundamental fazer uma sondagem sobre a forma como os alunos do primeiro semestre captam as mensagens que lhes são dirigidas, como entendem as explicações que lhes são apresentadas, como respondem às questões que lhes são feitas. Entendemos que esta é uma verificação necessária para uma melhor avaliação das estratégias e dos procedimentos da implantação dos Cursos de Pedagogia e Espanhol a Distância.

Como, no início do primeiro semestre, tanto os alunos de Pedagogia quanto os alunos de Espanhol, apresentam praticamente o mesmo nível de interpretação e de assimilação, por estarem freqüentando há pouco tempo um curso de graduação a distância e as diferenças entre um grupo e outro não serem ainda tão significativas, optamos por verificar, num primeiro momento, e com um só instrumento – uma redação –, como os alunos articularam o que ouviram, ao que assistiram e o que leram no que foi apresentado nas teleaulas de lingüística e língua portuguesa.

Foi proposto aos alunos que, depois de lerem o texto “Comunicação e Linguagem Humana”, de Emile Benveniste, de relerem o que foi exposto no Guia de Português e Espanhol e de lançarem mão de suas anotações das teleaulas, escrevessem um texto de 15 a 20 linhas sobre o tema: **Com a linguagem posso transformar o mundo.**

A análise da produção dos alunos mostra que menos de 10% faz em seu texto um resgate do que leram – ou deveriam ler. Na maioria dos textos não há nenhuma menção ao que foi lido, nenhuma reflexão sobre os textos que foram mencionados, nenhuma articulação entre o que viram, leram e ouviram.

Mesmo entre os que fazem algum tipo de resgate da leitura, a reflexão sobre o tema proposto é quase nula, chegando ao ponto de alguns até mesmo o ignorarem, como se pode notar na redação desta aluna, transcrita exatamente da forma como foi redigida:

Curso: Letras
Título: “Com a linguagem posso transformar o mundo”
Após ler o texto: “Comunicação animal e linguagem humana”, notei que é possível entre os insetos a comunicação e o perfeito entrosamento em uma série de atitudes, onde uma abelha sabe o que a outra quer dizer, através de comunicação gestual “signo”.
Existe uma organização entre elas onde tudo funciona perfeitamente, a comunicação é limitada, o mesmo não acontece com o homem, pois além de usar a comunicação verbal, a forma de interagir é ilimitada no tempo e no espaço.
E é esse tipo de contato que nos diferencia da atitude de uma abelha, pois

além de usar a comunicação verbal utilizamos também a gestual.

A semelhança existente entre as abelhas e o homem é que também vivem em sociedade trabalhando para o bem comum, quanto ao homem, este trabalha pela própria sobrevivência.

Como se pode observar, o tema – elaborado para que escrevesse na primeira pessoa do singular – foi totalmente ignorado. Em nenhum momento a aluna fala de si mesma. Em nenhum momento discute o fato de poder mudar o mundo com sua linguagem. Percebe-se também que não houve nenhuma preocupação em retomar os conceitos apresentados na teleaula e no Guia, já que diz pertencer o “signo” à comunicação gestual, quando houve uma grande preocupação (no Guia e nas teleaulas) em esclarecer que o signo lingüístico pertence somente à linguagem verbal. Observe-se ainda a falta de nexos entre as frases do segundo parágrafo, no qual a aluna lança uma idéia mas não a desenvolve a contento:

Existe uma organização entre elas onde tudo funciona perfeitamente, a comunicação é limitada, o mesmo não acontece com o homem, pois além de usar a comunicação verbal, a forma de interagir é ilimitada no tempo e no espaço.

Na verdade este é um problema comum na maioria das redações dos alunos pesquisados: as idéias não são trabalhadas em função do que foi visto nas leituras, nas teleaulas, nas atividades. Mesmo quando se atém ao tema, grande parte dos alunos continua a escrever como se não freqüentasse o curso, com um amontoado de frases desconexas, como pode ser observado no primeiro parágrafo desta redação:

O mundo pode ser transformado, através da linguagem desde que os homens tenham a generosidade de saber usar o dom da palavra que pode ser interpretada de várias formas em certas situações, que acabam as vezes colocando uma sociedade sem cultura, onde o analfabetismo atinge um número elevado de pessoas em um País de tantas possibilidades em termos uma vida digna e decente e nos é podada de maneira tão escancarada.

Ou, ainda, neste texto:

Com a linguagem posso transformar o mundo

Desde a formação, os seres vêm se comunicando por sinais ou instintos e devido à evolução dos primatas pudemos, nós seres humanos, desenvolver a linguagem, o que nos diferencia e destaca dos outros moradores da terra.

Graças a essa habilidade pode-se comunicar, pensar e relatar fatos independentemente da hora, clima e situação, por isso não interrompe-se a ação, estando em constante movimento, produzindo, criando e transformando ações ou pensamentos de outros, levando-se a realizar, em conjunto, grandes feitos e descobertas.

Utilizando então a linguagem e a comunicação consegue-se pôr em prática os objetivos e planos pois pode-se detalhar o que se encontra em minha mente.

E desta forma, transforma-se o mundo e agrega-se conhecimento ao desenvolvimento do próximo, tendo em vista o bem-comum.

A análise da produção textual evidencia que poucos são os alunos que atendem ao que foi solicitado: mesmo tendo sido o tema elaborado de forma a que escrevessem na primeira pessoa do singular, quase todos escrevem na terceira pessoa; poucos seguem a proposta: tratar da possibilidade de transformar o mundo pela linguagem; raros resgatam as informações para utilizá-las em seus textos; só uma minoria articula o que foi visto nas teleaulas com o que leram no Guia e com o que fizeram nas atividades.

Obs.: As considerações finais estão em fase de elaboração.

(1) Participam desta pesquisa, no GEPEAD – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação a Distância/FACEL-Metodista: Profª Drª Norinês Panicacci Bahia (1ª coordenadora), Profª Drª Edna Maria Barian Perrotti (2ª coordenadora), Profª Ms. Mara Pavani da Silva Gomes (colaboradora), Profª Drª Marília Claret Geraes Duran (colaboradora), Profª Ms. Catia Veneziano Pitombeira (colaboradora), Fernanda Barduzi Magagne (aluna do Curso de Pedagogia presencial) e Giselda Geronymo Sanches Bretherick (aluna do Curso de Pedagogia presencial).

Referências bibliográficas

- GOMEZ, Margarita Victoria. “Educação em rede – uma visão emancipadora”. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004 (Guia da escola cidadã, v.11).
- LÉVY, Pierre. “As tecnologias da inteligência”. Tradução Carlos I.da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993 – 13ª Reimpressão – 2004.
- _____. “Cibercultura”. Tradução Carlos I.da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999, 5ª Reimpressão – 2005.
- OROFINO, Maria Isabel. “Mídias e mediação escolar – pedagogia dos meios, participação e visibilidade”. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2005 (Guia da escola cidadã, v. 12).
- PERROTTI, Edna M.B. e VIGNERON, Jacques. (Orgs.). “Novas tecnologias no contexto educacional”. São Bernardo do Campo: UMESP, 2003.
- SANCHEZ, Fábio (Coord.). “Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância”. São Paulo: Instituto Monitor, 2007.
- SILVA, Marco (Org.). “Educação *online* – teorias, práticas, legislação, formação corporativa”. São Paulo: Loyola, 2003.
- SILVA, Marco e SANTOS, Edméa (Orgs.). “Avaliação da aprendizagem em educação *online*”. São Paulo: Loyola, 2006.
- VIGNERON, Jacques e OLIVEIRA, Vera Barros. (Orgs.). “Sala de aula e tecnologias”. São Bernardo do Campo: UMESP, 2005.

Nome do arquivo: 54200733019PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: UMESP – Universidade Metodista de São Paulo
Assunto:
Autor: NORI BAHIA
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 4/5/2007 15:15:00
Número de alterações:2
Última gravação: 4/5/2007 15:15:00
Salvo por: Norines
Tempo total de edição: 1 Minuto
Última impressão: 24/8/2007 16:10:00
Como a última impressão
Número de páginas: 11
Número de palavras: 2.945 (aprox.)
Número de caracteres: 15.903 (aprox.)